

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de maio de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, proposta por este deputado, José de Arimateia. Quem já me conhece? Obrigado. (Palmas)

Muito bem. Vamos, agora, chamar os componentes da Mesa. Para compor a Mesa, gostaria de chamar a Sr.^a Kátia Oliveira, deputada estadual e vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; a Sr.^a Lúcia Mascarenhas, presidente do Conselho Estadual do Idoso; a Sr.^a Maria Constança, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso de Salvador; a Sr.^a Irene Azevedo, presidente municipal do Conselho do Idoso de Feira de Santana. Obrigado, Feira de Santana. Gostaria de chamar a Sr.^a Trícia Viviane Lima Calmon, superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, que neste ato representa o governo do estado; a Sr.^a Maria Pilar Cerqueira Maquieira Menezes, promotora de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça de Direitos Humanos, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça, Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti; a Sr.^a Dr.^a Laise de Carvalho Leite, coordenadora das Defensorias Públicas Especializadas dos Idosos; a Sr.^a Milena Cerqueira dos Anjos, aspirante a oficial, adjunta da Seção de Assistência Social, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Marcelo Arantes Guedon; a Sr.^a Dr.^a Dora Marcia, presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB-BA; o Sr. Jair Costa, vereador da cidade de Camaçari. Obrigado, vereador. O Sr. Arnaldo Simões, vereador da cidade de Simões Filho; a Sr.^a Lilian Leal Pinto de Carvalho, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e representante do Conselho Estadual da Pessoa Idosa; o Sr. Dr. Marcos Barroso, presidente da Asaprev - Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social da Bahia; a Sr.^a Maria José Pires Miranda, coordenadora-geral do Movimento Bahia 60+; o Sr. Kléber Cunha Shaw da Silva, titular substituto da Delegacia do Idoso; o Sr. Roque Azevedo Santos, bispo e coordenador do Grupo Calebe Universal. (Palmas)

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria de pedir à deputada Kátia Oliveira que assumisse a presidência enquanto eu vou fazer uso da palavra.

(A deputada Kátia Oliveira assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Kátia Oliveira): Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente desta sessão, deputada Kátia Oliveira, em seu nome, já que há pouco tempo eu mencionei os nomes de toda a Mesa, todos sintam-se contemplados.

Quero agradecer pelas presenças de todos vocês neste momento muito importante do lançamento da frente parlamentar. E é claro que vocês fazem parte desta festa, deste momento, que será marcante para a população idosa do estado da Bahia. Mas, deputada, eu tive o privilégio de, na última legislatura, fazer parte da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa e nós tivemos avanços importantes. Eu queria, aqui, no meu discurso... inclusive, eu até pedi para fazer... para não esquecer de alguns dados importantes que precisam ser registrados neste momento, devido à importância que é a criação desta frente.

Quero, aqui, justificar a ausência dos demais deputados, porque a frente parlamentar, para ela ser formada, precisa ter mais de 22 assinaturas dos deputados. Mais de 22 deputados assinaram, concordando com a instalação da frente. Foram mais de 22 que assinaram, mas, devido a um evento que houve em Brasília ontem, muitos deputados viajaram para esse evento e ainda não retornaram. Mas, graças a Deus, nós tivemos o apoio. E há pouco a deputada Fabíola Mansur, que também faz parte dessa frente, precisou se ausentar devido a outro compromisso.

(Lê) “Estamos vivendo o envelhecimento da população brasileira e precisamos despertar o olhar da sociedade para o respeito e a dignidade da pessoa idosa. Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que pessoas com 60 anos ou mais representavam 14,7% da população...” – inclusive, eu passei para os 60 agora, em janeiro que passou, viu? Então, já estou dentro, graças a Deus, com muito orgulho – “(...) residente no Brasil em 2021. Em números absolutos, são 31,23 milhões de pessoas.

Na Bahia, o número de idosos é maior do que a média nacional. Entre 2012 e 2021, o número de pessoas idosas aumentou 44,1% no estado, enquanto o crescimento nacional foi de 39,8%...” Então, a Bahia, em números, está bem na frente. (Lê) “(...) Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) de 2020-2021.

Os números demonstram o crescimento da população idosa e, consequentemente, a maior necessidade de repensarmos mais políticas públicas para idosos, como a realocação no mercado de trabalho; a saúde pública, com hospitais de longa permanência ou a ampliação do Programa Melhor em Casa; e ainda as ILPIs, que são instituições destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, e em condições de liberdade, dignidade e cidadania.

Já estamos presenciando a inversão da pirâmide etária brasileira e a mudança no perfil demográfico do nosso país e do nosso estado. Como um representante dos baianos

e, especialmente, das pessoas idosas, defendo a causa dos idosos desde o meu primeiro mandato...” – cheguei a esta Casa em 1999 – “(...) e continuarei engajado nessa causa.

Reconhecendo a necessidade de lutar por essa importante parcela da população...” – da qual agora faço parte – “(...) em 2001, indiquei a criação da Delegacia de Proteção ao Idoso...” Em 2001! (Palmas) E só temos uma delegacia, que funciona precariamente. Só temos uma em nosso estado da Bahia, delegacia que, hoje, já é uma realidade em Salvador, mas que é muito pouco.

(Lê) “(...) De lá até os dias atuais, já apresentei diversas proposições, como o Instituto do Idoso, que já apresentei nesta Casa; a Delegacia de Proteção ao Idoso em Feira de Santana...” – porque a violência lá está crescente, principalmente com respeito à questão do idoso – “(...) a criação de casas de convivência para abrigar idosos vítimas de violência; a implantação do Hospital do Idoso; dentre outras ações, como audiências públicas e sessões especiais.

No ano passado, tive a honra de ser o relator nesta Casa do projeto de lei que criou o Fundo Estadual da Pessoa Idosa...” (Palmas) Esse fundo foi criado no final do governo Rui Costa. Eu e o deputado José Raimundo fomos os relatores desse projeto que criou o fundo estadual. (Lê) “(...) um importante avanço para a captação de recursos para a execução de ações em favor das pessoas com mais de 60 anos.

Tenho defendido com perseverança que o Estatuto da Pessoa Idosa seja colocado em prática em sua totalidade. Infelizmente, ainda preciso lamentar o fato de que apenas 134 dos 417 municípios do estado da Bahia possuem um Conselho Municipal do Idoso, e apenas 15 desse total possuem um fundo municipal para o idoso...” E aqui eu quero abrir um parêntese e parabenizar Lúcia Mascarenhas, porque quando ela assumiu a Coordenação Estadual da Pessoa Idosa estava na média de quantos conselhos municipais? Oitenta e poucos, 84...

A Sr.^a Lúcia Mascarenhas (fora do microfone): Quarenta e quatro.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Aliás, 44! Então, hoje, já são 134. Então, queria uma forte salva de palmas para essa mulher (palmas) de quem eu falo porque nós não estamos aqui fazendo palanque político, não! Nós temos que ser justos, e eu conheço o trabalho dela. Mesmo sem estrutura, ela conseguiu mudar essa história. Para se ter ideia, só tem uma salinha lá que, se der muito, são 4 metros quadrados essa sala. É sério! Dos 44 conselhos municipais que havia no estado da Bahia, foi pra 134.

E eu, nesta tribuna, deputada Kátia, Lúcia e essa mulher guerreira dos cabelos grisalhos, D. Constança, sempre bati que precisávamos mudar essa situação dos conselhos municipais. Os 417 municípios da Bahia têm de ter os 417 conselhos municipais. E quando ela soube dessa luta, abraçou a causa e, graças a Deus, já mudou a história. Começou a mudar. Ainda não está bom, mas vai ficar, vai ficar porque, neste momento, o que está sendo formado com essa frente vai ser uma união de forças com os poderes públicos municipal e estadual e, também, o Judiciário, que está aqui presente. Nós precisamos avançar.

Então, (lê) “(...) apenas 15 desse total possuem um fundo para o idoso, conforme o relatório do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. E esse é um assunto que pessoalmente irei acompanhar de perto.

Nesses primeiros meses de 2023, apresentei aqui, nesta Casa, a Indicação nº 26.313/2023, para a criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa...” Eu apresentei a criação da secretaria estadual. O conselho estadual é ligado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, então não vai gerar despesa nenhuma para o governo se criar a secretaria específica estadual para o idoso para, dentro da estrutura, a D. Lúcia Mascarenhas poder fazer um trabalho melhor. Essa foi a proposta dessa criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa.

(Lê) “(...) Além do Projeto de Lei nº 24.836/2023, que estabelece percentual mínimo de trabalhadores idosos nos quadros funcionais de empresas privadas...” Eu apresentei um projeto pelo qual as empresas privadas têm que ter um percentual de idosos trabalhando. Os idosos querem trabalhar, os idosos são capazes para trabalhar, estão preparados.

(Lê) “(...) E relembro a todos os presentes da minha felicidade em ocupar a posição de secretário estadual do Idosos Republicanos na Bahia desde 2019, como uma forma de reafirmar o meu compromisso e o do nosso partido com as pessoas idosas.

Neste momento, realizo este evento com objetivo de exaltar a participação desse público na sociedade, encabeçando ações que acontecem de forma simultânea em todo o Brasil pelo Idosos Republicanos.

Tudo o que aqui foi dito é apenas um resumo do quanto tenho lutado em favor de cada pessoa idosa no estado da Bahia. Uma forma de demonstrar o meu respeito, a minha admiração e o quanto cada um de vocês podem contar com este deputado que vos fala. Afinal, já posso me incluir como um idoso também. Tenho a certeza de que unindo forças, esforços, faremos ainda mais políticas públicas.

Com o lançamento dessa frente parlamentar, estaremos ainda mais preparados para buscar medidas para que a pessoa idosa seja, ainda mais, parte importante e fundamental da nossa sociedade.

Juntos vamos fortalecer, difundir e potencializar os direitos das pessoas com mais de 60 anos.”

Quero dizer para vocês que fico feliz em contar com o apoio... e essa mulher também, porque, além de ser uma deputada atuante nesta Casa, é esposa do prefeito da cidade de Simões Filho, a deputada Kátia Oliveira, que é vice-presidente dessa frente. Então, veja, a frente parlamentar está começando forte e potente para que a gente possa vencer todas as dificuldades.

Podem contar com este deputado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Por falar nisso, eu vou ter de assinar o livro ali, logo, não é, Janderson Louvores? Está aqui? Assino daqui? Não. Daqui, não, tenho que descer.

Muito bem, vamos, agora, ouvir a nossa amiga. Mas antes eu queria chamar para compor a Mesa o vereador, da minha Princesa do Sertão, Petrônio Lima. Cadê ele? Do Republicanos. (Palmas)

Gostaria de registrar a presença do Sr. Luis Guilherme Pontes Tavares, presidente da ABI - Associação Bahiana de Imprensa. Muito obrigado. Olha aí o apoio da imprensa. Viu como é importante? Estamos aqui. Quero aqui agradecer à *TV ALBA*, que também está transmitindo. O idoso que não pôde vir aqui hoje está assistindo em casa, está assistindo pelas redes sociais.

Gostaria de também registrar as presenças da Sr.^a Angela Maria de Oliveira, presidente do Conselho de Defesa do Direito da Mulher de Feira de Santana. Muito obrigado, D. Angela; da Sr.^a Cleide Souza Santos, presidente do Centro de Convivência do Idoso e da Família. Muito obrigado, Cleide; do Sr. Jairo Pinto dos Santos, diretor administrativo da Asaprev. Muito obrigado. A Asaprev está em peso aqui, a diretoria; do Sr. José Mário Gonçalves, presidente do Conselho do Idoso do Município de Araci. Muito obrigado, viu?; da Sr.^a Marta Lopes Pontes, presidente da Associação Nacional de Gerontologia da Bahia; do Sr. Iran Santos, psicólogo da Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso da Polícia Civil. Obrigado, Iran; do Sr. Almir Pereira Santana, presidente do Instituto Permanente Sociedade Civil e Organizada (Ipesco). Obrigado; da Sr.^a Maria de Fátima Moraes Casaes, vice-presidente do Conselho do Idoso de Feira de Santana; da Sr.^a Edmenia Duarte Santos, assistente social da Asaprev; do Sr. José dos Reis Conceição, coordenador do Grupo Calebe do bairro Fazenda Grande do Retiro; da Sr.^a Tânia Regina Assis Mota, conselheira dos idosos da Associação de Moradores do Caseb, Feira de Santana; Sr.^a Maria Isabel Vitória de Carvalho, fundadora da Inventividade - Coletivo de Profissionais; Sr.^a Ana Cláudia Freitas, psicóloga da Inventividade - Coletivo de Profissionais; da Sr.^a Tatiane Ferreira Vasconcelos Silva, assistente social do Movimento Bahia 60+; da Sr.^a Ana Virgens, conselheira do Conselho do Idoso de Salvador; da Sr.^a Valéria Carvalho Brito de Souza, diretora do Abrigo Dom Pedro II; Sr.^a Gleyde Farias Maia de Souza, delegada de direitos humanos do Conselho Internacional Especializado de Direitos Humanos - Bahia Brasil Internacional - CIEDDH; Sr. Waldemar Oliveira, vice-coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan; D. Iraciara, assistente social e também secretária do vereador Luiz Carlos, ela está aqui presente representando o vereador Luiz Carlos, que não pôde estar aqui devido a outros compromissos. (Palmas)

Agora, eu passo a fala à minha querida vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, deputada Kátia Oliveira.

A Sr.^a KÁTIA OLIVEIRA: Sr. Presidente desta importante audiência pública, deputado José de Arimateia, que tem meu carinho, meu respeito e ao qual eu sou muito grata pelo convite de fazer parte dessa frente parlamentar tão importante. Digo isso não da boca para fora, porque quem conhece a minha história de antes, como vereadora da cidade de Simões Filho, primeira-dama da cidade de Simões Filho, mas também deputada no segundo mandato aqui, nesta Casa, sabe que tenho sempre buscado representar essa população tão importante na nossa sociedade, que tanto contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento do nosso país e do nosso estado.

Eu vou tentar, aqui, ser breve, mas eu queria cumprimentar todos que estão na Mesa: o presidente da frente, que é o deputado José de Arimateia; a Sr.^a Lúcia Mascarenhas, presidente do Conselho Estadual do Idoso. Prazer enorme. Parabéns pelo

trabalho que está fazendo à frente desse conselho tão importante; Sr.^a Maria Constança, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso de Salvador. Linda! Deus a abençoe; Sr.^a Irene Azevedo, presidente municipal do Conselho do Idoso de Feira de Santana; Sr.^a Trícia Viviane Lima Calmon, superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos; Sr.^a Maria Pilar Cerqueira Maquieira Menezes, promotora de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça de Direitos Humanos; Sr.^a Laise de Carvalho Leite, coordenadora das defensorias públicas especializadas dos idosos; Sr.^a Milena Cerqueira dos Anjos, aspirante a oficial, adjunta da seção de Assistência Social, que representa o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Marcelo Arantes Guedon; Sr.^a Dora Marcia Zalcbergas, presidente da Comissão do Idoso da OAB-BA; Sr. Petrônio Lima, vereador do município de Feira de Santana; Sr. Jair Costa, vereador da cidade de Camaçari; Sr. Arnaldo Simões, meu amigo e vereador da minha cidade Simões Filho; Sr.^a Lilian Leal Pinto de Carvalho, representante do presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e conselheira do Conselho Estadual da Pessoa Idosa; Sr. Marcos Barroso, presidente da Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia (Asaprev-BA); Sr.^a Maria José Pires Miranda, coordenadora-geral do Movimento Bahia 60+; Sr. Kleber Cunha Shaw da Silva, delegado da Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso (Deati); e Sr. Roque Azevedo Santos, bispo e coordenador do Grupo Calebe Universal. (Palmas)

Vou citar um nome que não está aqui, mas está representando o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Simões Filho, Mariana Ferreira Costa. (Palmas) Através dela, eu quero cumprimentar as conselheiras e os conselheiros das unidades da pessoa idosa do estado da Bahia.

Vou tentar ser breve. Anotei algumas falas, porque o momento é de vocês. Nós entendemos que este é o primeiro passo, aliás, este é um dos grandes passos para esta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia dar em favor da pessoa idosa em nosso estado da Bahia.

Amigos e amigas, mais uma vez, uma boa tarde.

Bem, era para eu ser a primeira a agradecer. Mas eu quero agradecer ao nosso Deus. Deus é um deus supremo, tem nos guardado e nos livrado, principalmente, quando se trata da pessoa idosa.

Nós passamos por uma terrível pandemia, principalmente para o idoso. Aqueles que sobreviveram e passaram por essa fase e por esse momento e aqueles que não contraíram esse vírus estão aqui, hoje. Por isso, nós temos de, realmente, glorificar e agradecer ao nosso Deus, porque Ele nos guardou, nos guarda e vai continuar nos guardando. Então, a Ele, eu quero pedir uma salva de palmas (palmas) para a gente poder exaltar o nosso Deus e agradecer a Ele todos os dias das nossas vidas.

Estou muito feliz – viu, presidente José de Arimateia? – com este evento tão especial, pois nós estamos implantando, lançando e instalando esta Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que é tão importante para o nosso estado.

(Lê) “Agradeço ao meu amigo e deputado estadual José de Arimateia pelo convite que me fez para essa frente, pois ela dará imensa contribuição no desenvolvimento das políticas públicas para os idosos e as idosas da Bahia.

A terceira idade deveria ser a melhor idade. Afinal, é um momento ideal para a sociedade retribuir àqueles que tanto fizeram em prol da construção do desenvolvimento do nosso estado e país.

Contudo, muitas vezes, o envelhecimento tem sido marcado pelo abandono da família, maus-tratos, violência urbana, pobreza, ausência de atendimento à saúde...” Haja vista o idoso ser aquele que mais sofre com a Central Estadual de Regulação.

A Central Estadual de Regulação entende que a pessoa idosa, por ter vivido muitos anos, está ao final da fila. Se surgir uma vaga na UTI ou em uma unidade que atenda esse idoso, se tiver um mais jovem, o mais jovem é puxado primeiro que o idoso.

Então, eu estou fazendo uma fala que eu acredito que a maioria das pessoas sabe do que eu estou falando. Eu recebo, assim, pedidos para a fila da regulação de todo o estado da Bahia, praticamente, todos os dias. Aliás, não é só um pedido por dia, mas são vários pedidos. Em sua maioria, os pedidos são de idosos.

Então, a saúde do nosso estado e a saúde do nosso país têm de olhar para a pessoa idosa com muito respeito, repito, com muito respeito, com muito carinho e, principalmente, com muito amor.

(Lê) “(...) Para modificar isso, essa frente será importante ao reunir parlamentares que se identificam com essa temática para articular os interesses da população idosa baiana, garantindo o acesso a serviços públicos essenciais, sobretudo, o acesso à saúde, moradia, alimentação e convivência comunitária.

Por exemplo, eu indiquei, nesta Casa, a construção do Hospital de Referência em Atenção à Pessoa Idosa, em Salvador, e a implantação de núcleos especializados em saúde da população idosa nas policlínicas regionais do estado com geriatras, gerontologistas e outros profissionais. A Indicação possui o nº 23.111/2019.”

Há, também, um projeto que eu fiz ao governo do estado que foi aprovado. O ex-governador sancionou. Está aí. Nós estamos esperando a regulamentação da lei que se chama Parada Segura.

Em que consiste esse projeto? O plano é dar suporte àquele público mais vulnerável, usuário do transporte coletivo. São as mulheres, a pessoa com deficiência e a pessoa idosa que usam o transporte coletivo. Bem, entre as 21 horas e as 5 horas da manhã, a pessoa idosa pode ter o direito de pedir o ponto ao motorista, no lugar mais próximo ao seu destino.

E por que esse público? Porque é um público mais vulnerável. E por que esse horário? Porque, nesse horário, infelizmente, as pessoas mais vulneráveis estão sujeitas a todo tipo de agressão. Então, é um projeto que está, aí, sendo regulamentado. Eu espero que isso aconteça durante este ano. Peço o apoio ao meu colega e deputado José de Arimateia para, juntos, com os demais deputados, esta lei ser, de fato, colocada em prática.

Enfim, vamos unir forças e construir um presente e um futuro com mais qualidade de vida para a pessoa idosa do nosso estado da Bahia.

Deus abençoe a todos. Com certeza, podem contar, sim, com a deputada estadual Kátia Oliveira, que tem uma mãe idosa linda, minha mãe Agripina. Ela tem 88 anos de idade. Ela é muito ativa e ainda puxa a minha orelha. Eu tenho o maior respeito e carinho por ela.

Bem, todas as vezes que eu vejo um idoso ou uma idosa sendo maltratado ou maltratada, sendo destrutado ou destrutada, eu vejo que, ali, podia ser a minha mãe ou, ali, poderia ter sido o meu pai, que morreu há 4 anos, aos 88 anos de idade.

Então nós precisamos mesmo abraçar os municípios, a Assembleia Legislativa e o estado. Esta é a nossa união, qual seja, criar, de fato, políticas públicas efetivas para valorizar e dar uma vida melhor para os nossos idosos.

Meu muito obrigada.

Deus abençoe a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito obrigado, deputada Kátia Oliveira.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria de fazer mais outros registros. São as seguintes pessoas: Sr. Caique Lopes Barreto, chefe de gabinete, representando, neste ato, o secretário de Desenvolvimento Social de Feira de Santana; Sr.^a Fernanda Scalabriny, presidente da Associação Amigos da Pessoa Idosa de Irecê; Sr. Gerson Lima, presidente do Anjos do Amparo; Sr.^a Luzineida Fernandes S. Silva, assessora da deputada federal Rogéria Santos, que não pôde estar presente, está em Brasília; Sr.^a Atanásia de Jesus, membro do Conselho do Idoso de Araci; Sr. Sílvio Leal, coordenador estadual da Assessoria Nacional de Defesa da Pessoa Idosa; Sr.^a Virgínia Rosa Santana de Jesus, coordenadora do Movimento Bahia 60+ Salvador, representando a Pastoral da Pessoa Idosa, Conselho Estadual da Pessoa Idosa; Sr.^a Valnísia B. Silva, secretária do Centro de Convivência do Idoso e da Família (CCIF), de Camaçari, Bahia; Sr.^a Maíde de Jesus, tesoureira do Conselho do Idoso, de Araci-BA, a mulher do dinheiro está aí; Sr.^a Flávia Luziana Souza, coordenadora do Movimento Bahia 60+; Sr.^a Maria da Cruz Almeida, fiscal do Centro de Convivência do Idoso e da Família, de Camaçari; Sr.^a Maria da Conceição Machado, coordenadora da Fazenda Esperança, em Amargosa, Bahia; Sr.^a Fabiane de M. R. Gonçalves, coordenadora do Movimento Bahia 60+, do Vale do Jiquiriçá, Amargosa, Bahia; Sr.^a Maria da Conceição Araújo Bispo, presidente da Associação Feminina do Feira X, município de Feira de Santana; Sr. Edvaldo Gomes Vivas, coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos, do Ministério Público do Estado da Bahia; e Sr. Carlos Alves, presidente da União de Moradores de São Caetano. (Palmas)

Ao centro do Plenário para nós fazermos a assinatura da ata de posse dos membros que irão compor a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Então eu sou o primeiro a assinar.

Vou chamar os demais. São eles: a Sr.^a Deputada Kátia Oliveira, vice-presidente da frente parlamentar; o Dr. Edvaldo Gomes Vivas, representando o Ministério Público da Bahia; a Dr.^a Dora Marcia Zalcbargas, representando a OAB-BA; a Dr.^a Laise de Carvalho Leite, da Defensoria Pública; o Dr. Kleber Cunha Shaw da Silva, representando a Delegacia do Idoso; a Sr.^a Maria Constança Carneiro Galvão, representante do Conselho Municipal do Idoso; a Sr.^a Irene Azevedo, do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, de Feira de Santana; a Sr.^a Mariana Ferreira da Costa, do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Simões Filho; o Sr. Sílvio Leal, da Frente Nacional em Defesa do Idoso, do núcleo Bahia; o Sr. Roque Azevedo Santos, do Grupo Calebe Universal, Bahia; a Sr.^a Valéria Carvalho Brito, Abrigo Dom Pedro II; a Sr.^a Maria Marta Lopes Pontes Caldas, da Associação Nacional de Gerontologia, ANG-BA; a Sr.^a Lilian Leal Pinto de Carvalho, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, da Bahia; a Sr.^a Angela Maria de Oliveira, da Associação Cristã Beneficente N. Sr.^a dos Humildes; e a Sr.^a Lúcia Mascarenhas, do Conselho Estadual do Idoso. (Palmas)

Eu chamei as pessoas presentes aqui para assinar o referido documento.

Não estiveram presentes as seguintes pessoas: Luciana Calazans, Tilda Nogueira Braga Brás, Livia Regina Costa do Val, da Associação Obras Sociais da Paróquia São Miguel, e demais que, depois, vão assinar.

Agora, aqui, são os deputados. Quando eles voltarem na segunda-feira, eles assinarão.

Gostaria de fazer o registro da visita dos estudantes da Escola Municipal Ipitanga, de Lauro de Freitas. (Palmas) Muito bem. Olha aí o futuro. Olha, vocês vão representar a gente, lá na frente. Respeitem os idosos. Obrigado pelas presenças de vocês.

Agora, nós vamos ter uma apresentação. Depois, eu vou abrir a fala para algumas pessoas da Mesa que querem usar a palavra. Bem, já assinamos. Os chamados, participantes desta frente, já assinaram.

Como presidente, eu declaro todos empossados os componentes para fazer parte da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Assembleia Legislativa da Bahia. (Muitas palmas)

Parabéns, pessoal! (Palmas)

Temos muito trabalho pela frente. Trabalho é o que não vai faltar.

Gostaria de fazer o registro das presenças de: Sr.^a Diva Maria Souza Santos, da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB-BA; Sr.^a Isabele de Jesus Santana Souza, psicóloga da Asaprev; Sr. Emerson Luiz Dantas da Silva, pastor da Igreja Batista Abba; Sr.^a Lucinéia Rocha, coordenadora-executiva da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos; Sr.^a Marlene Santos Uzeda, coordenadora da Associação Anjos do Amparo; Sr. Olímpio Alves de Mello Neto, advogado e representante da Comissão Especial de Direito Eleitoral da OAB-BA; Sr. Nerival Santos, pastor do segundo PM,

do município de Feira de Santana; Sr.^a Ana Virgens, conselheira do Conselho do Idoso; e Sr.^a Marlene Bispo, obreira da Igreja Universal do Reino de Deus. (Palmas)

Muito obrigado pela presença de vocês.

Agora, neste momento, nós vamos assistir à apresentação do Grupo Poder Grisalho e Balbina's Fitness, da Asaprev e da Casa dos Aposentados.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Olha aí! Parabéns! Parabéns ao Grupo Poder Grisalho e Balbina's Fitness, da Asaprev, Casa do Aposentado. Parabéns! Vocês arrebrandaram! Deram uma lição! Muito bem.

Eu queria saber se já está pronto o vídeo que vamos chamar. Tem dois vídeos para passar. Já está pronto o vídeo? Sim ou não? Já está engatilhado? Então, vamos lá.

Neste momento, nós vamos assistir a um vídeo com a mensagem do deputado federal e presidente do Republicanos na Bahia, Márcio Marinho.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem.

Está aí a importância de nós termos o deputado federal Márcio Marinho, em Brasília. Ele fará essa ponte com a frente para a gente poder buscar as pautas a serem apresentadas. Vocês vão trazer as pautas.

Quanto a esta frente, criada e empossada, hoje, aqui, nós a criamos para vocês trazerem as pautas. Por exemplo, há a pauta dos trabalhos que vocês já fazem, o que precisa melhorar. Aqui, ao lado, está o poder público, ou seja, a Defensoria Pública, o Ministério Público, a presidente do Conselho Estadual. Em Brasília, também tem a frente, lá, da causa do idoso, da pessoa idosa. Então nós vamos unir forças.

Vamos, agora, chamar o que também é um defensor da causa, o secretário nacional do Idosos Republicanos, lá em Brasília, Ossesio Silva.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Está aí o deputado Ossesio Silva, direto de Recife, ele está em Pernambuco. Ele fazia parte, também, da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Idosos e é o secretário nacional do Idosos Republicanos.

Agora nós vamos ouvir, vamos abrir aqui as falas. Todos da Mesa querem falar? Sim ou não? Então nós vamos abrir a fala. Vamos lá!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos começar pela D. Maria José, que é coordenadora-geral do Movimento Bahia 60+. (Palmas) A senhora terá o tempo de 5 minutos para a sua fala, devido à Mesa ainda ter de se pronunciar.

A Sr.^a MARIA JOSÉ PIRES MIRANDA: Boa tarde. Quero saudar a Mesa, na pessoa do deputado José de Arimateia, todas as autoridades aqui presentes e representadas. Quero também saudar a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa da Bahia, Lúcia, a qual aqui representa todo o controle externo e social da Bahia; demais autoridades; colegas; grupo Movimento Bahia 60+, aqui representado pela sua comissão organizadora. (Palmas)

Eu vou de encontro ao que muitos falam por aí, que precisamos de política pública. Acho que não. O que a gente precisa é colocar em prática o Estatuto da Pessoa Idosa. (Palmas) Ali, contempla tudo, todas as políticas públicas que podem dar dignidade a um ser humano idoso. Então, do meu ponto de vista, o que precisa é só executar. E o Movimento Bahia 60+ tem, na sua proposta, levar o conhecimento para toda a população idosa e não idosa também.

Como professora de Filosofia do estado da Bahia, eu costumo dizer que a educação tem de começar desde criança, porque se a gente não educar agora, muitos podem não alcançar esse conhecimento. Então a gente tem de educar primeiro as nossas crianças para mudar a futura geração que está por vir, porque só assim traremos sensibilidade ao poder público, o qual é responsável direto pelas políticas públicas.

E o movimento não fica só nessa teoria, não. Nós temos a prática porque estamos lá na ponta, estamos dentro das ILPIs; estamos dentro dos centros de convivência; estamos também participando dos conselhos municipais da pessoa idosa. No momento, eu estou presidente do conselho do município de Baixa Grande, estou presidente de uma ILPI, estou também conselheira estadual da pessoa idosa do estado da Bahia e, hoje, sou uma idosa, completei 60 anos. Então eu tenho propriedade, e não é uma vantagem só para o senhor, deputado, não, eu também já sou idosa. (Risos) (Palmas)

Mas isso não tira o brilho dos jovens que são sensíveis a essa causa e estão na frente, lutando. Somos a voz das pessoas invisíveis, até hoje. Mas acredito que, de amanhã em diante, essas pessoas idosas terão um novo espaço. E o Movimento Bahia 60+, o qual estou representando aqui, neste momento, tem a tarefa de levar esse conhecimento e fazer com que – não sei como, porque eu acredito que isso é uma missão – o poder público se sensibilize, os prefeitos se sensibilizem, porque o secretário de Assistência Social pouco pode fazer. Isso é uma vivência, isso é uma realidade. Então, quando eu chego ao município, pelo Movimento Bahia 60+, para conversar e conscientizar as autoridades daquele município de que é preciso criar um conselho, eu não encontro resistência, porque eu não vou aos municípios buscar apadrinhamento, não vou lá buscar cargo político. Não! A nossa bandeira é...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) assessorar os nossos municípios baianos.

Nós temos 417 municípios, desses, 280 não têm conselho, 137 têm conselho, mas só 20 têm fundos. Qual é a fonte? O Conselho Estadual da Pessoa Idosa. E o Movimento Bahia 60+ está representado por territórios, nos quais colocamos o nome de “pontos focais”. Então temos 15 pontos focais no estado da Bahia. Conseguimos, em 1 ano, estar em mais de 50% dos territórios. Porque nós achamos por bem levar esse conhecimento em nível territorial, porque o estado é muito grande.

Estamos presentes no Território 15, Bacia do Jacuípe, do qual o meu município faz parte: Pé de Serra, Capim Grosso, Ipirá, Baixa Grande; Território 18, Agreste de Alagoinhas: Alagoinhas; Território 1, Irecê: Barra do Mendes, Barro Alto, São Gabriel, Ibititá e Lapão; Território 13, Sertão Produtivo: Guanambi; Território 14, Piemonte do Paraguaçu: Itaberaba e Piritiba; Território 3, Chapada Diamantina: Seabra; Território 21, Recôncavo: Cruz das Almas, Castro Alves, Governador Mangabeira e Muritiba;

Território 9, Vale do Jiquiriçá: Amargosa; Território 20, Médio Sudoeste da Bahia: Macarani; Território 5, Extremo Sul: Teixeira de Freitas, Nova Viçosa e Prado; Território 16, Piemonte da Diamantina: Jacobina e Saúde...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Território 4, Sisal: Serrinha; Território 19, Portal do Sertão: Feira de Santana; Território 24, Itaparica: município de Glória; Território 26, Região Metropolitana de Salvador: Camaçari; Território 27, Costa do Descobrimento: Porto Seguro. Totalizando, assim, 15 territórios no estado da Bahia em que o Movimento Bahia 60+ faz monitoria.

Então nós levamos o conhecimento para formar a criação de um conselho, de um fundo e de um plano municipal da pessoa idosa, que nós chamamos de “CPF”: Conselho, Fundo e Plano. Esses são os três passos importantes para a criação dessa política pública nos municípios.

Muito obrigada por esse espaço de construção, acreditando que, a partir de hoje, essa frente parlamentar, em nome do deputado José de Arimateia, pode contar com o Movimento Bahia 60+.

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito obrigado, D. Maria José. Parabéns pelo trabalho que vocês estão fazendo. Estão de parabéns!

A Sr.^a MARIA JOSÉ PIRES MIRANDA: Eu gostaria de, em nome do Movimento Bahia 60+, lhe entregar esta singela homenagem.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vou lá, vou receber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vou ler, aqui, a plaquinha: (lê) “I Encontro Estadual da Pessoa Idosa, Movimento Bahia 60+. Envelhecer com dignidade é um direito de todos. Feira de Santana, 2023.”

Parabéns, viu? (Palmas) Vocês estão de parabéns, olha aqui! Muito obrigado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Bem, agora eu concedo a palavra à vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso de Salvador, Maria Constança, pelo tempo de 5 minutos, viu? Por 5 minutos, D. Constança.

A Sr.^a MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO: Muito boa tarde! “*Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi*”. E por isso estou aqui. (Palmas)

Sentir, a cada momento, a cada instante, diante desta plateia, de onde podemos olhar uma Mesa composta de seletas autoridades focadas, única e exclusivamente, à pessoa idosa, isso é um bem maior, creiam vocês. Cada um olhe para o colega, amigo ou amiga ao lado e diga: o que eu estou vendo neste momento? O que foi que eu senti neste momento, de sair de onde estava até chegar aqui? Reflexão para a vida toda.

Comecei, a espera minha foi caminhando, caminhando a passos lentos, no aconchego da mãe, acolhida. De repente, aquela jovem que começa a vivenciar os

primeiros passos, olhar a vida e, agradecendo ao passar pela infância, em seguida, a adolescência, vem a idade adulta e chegamos à idosa empoderada. (Palmas) Porque nós somos idosos empoderados! Cada um de vocês compõe uma história, e essa história tem de ser vivenciada aqui, neste momento, com o lançamento da frente parlamentar.

Gratidão ao deputado José de Arimateia e gratidão a Kátia, permita-me chamá-la assim pela idade. (Palmas) Mas que Deus possa continuar iluminando o passo de cada um, para que a gente possa focar, edificar, para fazer o melhor para uma causa tão justa e tão nobre, que é a causa da pessoa idosa.

Representando, neste momento, o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, no qual represento a Asaprev, com muita honra e muita dignidade. Fazemos uma tabelinha, eu e Dr. Marcos Barroso, ele é o efetivo no conselho estadual e eu no municipal, e vice-versa. Então isso nos dá o fortalecimento de trabalhar unidos, vencendo e buscando cada vez mais esse ideal, que é o ideal de servir bem. Quem faz o bem só merece o bem, e o bem volta com toda a força. Façamos, sim, sempre o bem, lutando pela frente parlamentar dos direitos da pessoa idosa, enquanto conselheiros que somos, enquanto doadores do amor, porque nós somos doadores do amor.

A gentileza de me pegar ao braço, me acompanhar, isso é uma gentileza que todos nós temos, como a nobre colega Maria José, que falou do Movimento Bahia 60+. Quando a gente começa, a gente começa caminhando. Família e educação são a base de tudo e, com essa base de tudo, nós temos a formação para seguir ao grande ideal, não é, Dr.^a Laise? Que a gente procura acompanhar cada passo, não é, minha querida Lúcia, que tanto trabalha para o bem, para servir? E todos nós, minha amiga Diva, minha amiga Dora, lá fomos fazendo aquele grupo da amizade, constituindo esse alicerce.

Queremos, sim, querida Valéria... Aqui eu me recolho por 1 minuto para lembrar da nossa saudosa Sátira – eu não sabia que ela já tinha ido para um plano superior – que aqui dançou, brincou e mostrou o que é viver, como hoje as senhoras empoderadas do Grupo Poder Grisalho, que fizeram aqui uma bênção, mandando que aqueles jovens estudantes erguessem a cabeça e levantassem a voz. Porque hoje, nós...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como idosos, temos de recolher e fazer o melhor para servir a uma sociedade que precisa, sim, do nosso apoio, do nosso amor, da nossa eficiência e nossa eficácia, durante uma trajetória de vida.

Queremos, sim, esse bem maior que está constituído aqui, com todos nós, porque acreditamos, confiamos e erguemos a nossa voz. Ai de nós se nos calarmos! Nós não podemos nos calar. Nós podemos, sim, cada vez mais, fazermos esse elo de amor, fraternidade e paz. Este dia nobre, este dia maravilhoso e repleto de muita luz e de muito amor.

Que Deus abençoe a todos. Estamos prontos para o trabalho! Ergamos os nossos braços e falemos no tom, para que possamos, sim, fazer e procurar fazer o melhor, não importa a quem, com quem e para onde vamos. Vamos, sim, ao caminho da luz, ao caminho do sucesso para com os nossos idosos.

Deus abençoe a todos! Gratidão plena por este momento.

Senhor, eu falo. Senhor, eu canto. Senhor, eu ouço a tua voz, porque a tua voz clama para que nós possamos lutar por esse ideal. Sou uma idosa empoderada e, graças ao bom Deus, lutadora, batalhadora e guerreira, como todos vocês!

Palmas, neste momento, para vocês! (Palmas)

Plateia e Plenário, que Deus os abençoe! Gratidão! Beijo no coração.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns, D. Constança. Que Deus abençoe essa mulher guerreira!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Neste momento, concedo a palavra à presidente municipal do Conselho do Idoso de Feira de Santana, Irene Azevedo. (Palmas)

A Sr.^a IRENE RAMOS DE AZEVEDO BRITO: Boa tarde a todos.

O Conselho do Idoso de Feira de Santana vem aqui pedir ao Ex.^{mo} Sr. Deputado que essa frente parlamentar possa trazer uma delegacia do idoso para Feira de Santana. (Palmas)

(Lê) *“Excelentíssimo Senhor deputado, O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) é órgão colegiado, permanente, paritário, de caráter consultivo, normativo, deliberativo, supervisor, formulador, fiscalizador e controlador das políticas públicas e ações de atendimento voltadas para a pessoa idosa no âmbito do Município de Feira de Santana...”*

Por que uma delegacia do idoso em Feira de Santana? Eu acho que não é só Feira de Santana que precisa de uma delegacia, acho que toda cidade deveria ter uma delegacia para a pessoa idosa. (Palmas) O idoso precisa ser assistido de forma diferente. Alguém que já contribuiu tanto para o país precisa, sim, ter um atendimento diferenciado.

Eu vejo muito a Lei Maria da Penha, a Rota Maria da Penha, principalmente em Feira de Santana, onde a gente vê que tem um resultado eficaz. Por que não ter uma rota para a pessoa idosa? Por que não existir um âmbito da Lei Maria da Penha para a pessoa idosa?

Senhores, quando a pessoa é idosa e consegue chegar a uma delegacia, ela tem um sofrimento imenso porque ela vai lá denunciar o seu amor. E não é fácil denunciar o seu amor. Muitas vezes, o conselho atende idosos que dizem assim: “Mas você não vai prender o meu filho, vai? Por favor, eu vim aqui falar, mas não quero que você prenda o meu filho.”

Então nós viemos aqui pedir essa delegacia para Feira de Santana, porque o índice de violência vem numa crescente a cada dia, e eu não acredito que é só em Feira de Santana, mas sim em todo lugar. Não é só Bahia, é Brasil.

Queremos entregar na sua mão, deputado, essa solicitação, assim como, em 2018, foi entregue o pedido dessa delegacia do idoso para Feira de Santana. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Quero me comprometer aqui com a nossa amiga Irene Azevedo. Quero dizer, Irene, que, quando nós apresentamos a

indicação da criação da delegacia, era para todos os municípios da Bahia terem uma delegacia, desde aquela época, em 2001. Em Salvador, hoje mesmo, era para ter, no mínimo, sete delegacias, pelo tamanho da cidade, pela população, pelas demandas que chegam à delegacia.

Mas nós vamos continuar lutando. Isso aqui é um desafio para a frente, é um desafio para todos que fazem parte dessa frente. Por isso que a frente é importante, para a gente receber essas ações. E pode ter certeza de que nós vamos lutar e vamos conseguir isso aqui. Nós vamos lutar, sim, e vamos conseguir, porque a força do povo... primeiro, de Deus; segundo, do povo.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria de fazer mais um registro. Quero registrar a Sr.^a Valdete Correia, presidente da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia/Casa do Aposentado e Pensionista - Asap/CAP-BA e vice-coordenadora do Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa, em Salvador. Quero também fazer o registro do Sr. Manoel Mota Rocha Neto, pastor presidente da Igreja Evangélica A Fé que Vence o Mundo, obrigado, pastor. Quero fazer também o registro da Sr.^a Camilla Alves dos Santos e Silva Mota, presidente do Instituto Edvaldo Oliveira e pastora da Igreja Evangélica A Fé que Vence o Mundo.

Registrar também a Sr.^a Ana Maria Alves dos Santos e Silva, chefe da Divisão de Educação Infantil da Seduc de Feira de Santana e membro titular do Conselho da Pessoa Idosa. Quero também fazer o registro da Sr.^a Naiara Pena, de Feira de Santana, que está aqui no Plenário desta Casa, e faz parte do Mulheres Republicanas de Feira de Santana.

Vamos agora ouvir a fala... Eu gostaria de pedir à Mesa para diminuirmos o tempo por conta do horário e também porque eu sei que tem mais uns seis, aqui da Mesa, que querem falar.

Vou passar agora para a Dr.^a Maria Pilar, promotora de Justiça e Direitos Humanos, que está representando o Dr. Edvaldo Gomes Vivas, coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos do Ministério Público da Bahia.

Estão marcados 2 minutos para todos. Eu vou abrir uma exceção apenas para o conselho estadual, que tem muito o que falar aqui.

A Sr.^a MARIA PILAR CERQUEIRA MAQUIEIRA MENEZES: Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa, na pessoa do nosso presidente. Eu sou Maria Pilar, promotora de Justiça e Direitos Humanos, e trabalho também com idosos e deficientes. Estou aqui representando a Dr.^a Norma, nossa procuradora-geral, que não pôde comparecer ao evento, mas que sempre manda um representante porque sabe a importância do tema. E Dr.^a Norma tinha pedido ao Dr. Edvaldo Vivas, que é o nosso coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos, para comparecer, porém ele está com o pai hospitalizado. Mas, por um hiato, Dr. Vivas está aqui presente e eu gostaria de chamá-lo, porque ele é o nosso coordenador. (Palmas)

O Sr. EDVALDO GOMES VIVAS: Boa tarde a todas e a todos!

Eu, antes de mais nada, queria agradecer a minha colega Maria Pilar pela gentileza, pela humildade, ela tem mais tempo de carreira do que eu, então eu queria, realmente, agradecer. Ela é promotora de Direitos Humanos da capital, então ela responde, tanto pelo segmento de pessoa com deficiência como também pelas pessoas idosas. Mas, de fato, como esta é uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, realmente, o ideal é que o Ministério Público fale através do CAODH, que é o nosso Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos, e, dentro do nosso guarda-chuva, nós coordenamos mais de cem promotorias de Direitos Humanos de todo o estado da Bahia. E os segmentos são diversos: população em situação de rua; LGBTQIA+; direito das mulheres; combate ao racismo; pessoas com deficiência; pessoas idosas e grupos vulnerabilizados em geral.

Antes de mais nada, eu queria agradecer ao deputado José de Arimateia pela iniciativa de criar essa frente, pois ela está chegando num momento muito propício. A nossa Lei Estadual nº 12.925/2013 está fazendo 10 anos este ano. E, assim, uma demanda que sempre me chega dos promotores de defesa da pessoa idosa de todos os rincões da Bahia são os vários pontos da lei estadual que não foram regulamentados pelos governadores do estado da Bahia nos últimos 10 anos, em especial, a gratuidade no transporte intermunicipal.

Porque vocês são do segmento, vocês devem ter ideia do quanto é uma demanda do segmento garantir o transporte público de qualidade para que as pessoas possam circular pelo estado. As pessoas não têm tido dificuldade de ir para fora da Bahia porque têm recursos da União, mas, para circular dentro do estado da Bahia e até nas suas cidades, elas têm tido dificuldades.

Atualmente, existe uma comissão formada pela Agerba com vários setores do governo do estado da Bahia, e eu queria exortar a frente parlamentar para tomar assento nessa comissão que foi formada pelo governo do estado, porque a alegação que eles nos têm dado para não implementar a lei de gratuidade é simplesmente a falta de fonte específica de custeio. E essa comissão foi criada justamente para indicar qual a fonte de custeio.

Então é um papel, eu acredito, que é muito mais político do que jurídico, o de se fazer representar a frente parlamentar nessa comissão para que a gente possa, realmente, garantir essa gratuidade, porque a demanda, o que chega ao Ministério Público, é grande. E vai chegar um momento em que a gente não vai mais poder justificar à pessoa que está sendo criada uma comissão, e eu vou ter que orientar a minha procuradora-geral de Justiça, que é a Norma Angélica, a entrar com mandado de injunção coletivo para poder regulamentar a lei.

É uma situação muito desconfortável, principalmente quando a gente vê, do outro lado, boa-fé. Quando a gente vê boa-fé, a gente tem que tentar sempre o diálogo, claro, lógico.

E tem outras questões também, a frente parlamentar ocupa um papel muito grande. Eu digo o seguinte: a gente precisa trabalhar muito, primeiro, no fortalecimento do Suas (Sistema Único de Assistência Social) em geral. O Suas, onde ele está implementado, está pouco implementado. A gente precisa cada vez mais ter um Suas

forte no estado da Bahia porque o Suas é a primeira porta de entrada para vários segmentos, mas, principalmente, para a pessoa idosa é uma questão importante.

A gente precisa lutar também por editais para que as ILPIs possam ter recursos para se regularizar, muitas ILPIs têm boa-fé, muitas ILPIs querem exercer um trabalho bom e interessante. Claro que existem casos excessivos, e o Ministério Público sempre tenta estar atento para combater qualquer violência, mas a gente tem ILPIs, realmente, que atuam mais por vontade do que propriamente por...

Enfim, as barreiras são muito grandes e são pessoas muito pouco capacitadas para concorrerem a editais, principalmente federais. Então, a gente precisa também acordar para isso, regularizar as ILPIs.

Em relação aos conselhos e fundos, tivemos, realmente, uma lei de fundos aprovada no ano passado, temos uma presidente do conselho estadual muito atuante em relação ao fomento de conselhos estaduais, ela esteve conosco no ano passado. Por conta da presença dela no MP, nós acabamos de fazer um mapeamento de todas as promotorias especializadas nos direitos da pessoa idosa e estaremos, até o final do mês de julho, enviando comunicado. Fizemos um kit para as promotorias para, justamente, elas estarem trabalhando na implementação dos conselhos e dos fundos municipais da pessoa idosa.

Então, os senhores e senhoras que são do interior, os aconselho a representarem as promotorias de suas comarcas no sentido de terem os conselhos e os fundos implementados. Nós estamos preparando o kit, o kit está bem interessante, justamente para ajudar o colega promotor de Justiça nessa luta que é de vocês.

Só para terminar, a conselheira municipal de Feira de Santana falou da delegacia – não é, Pilar? –, e é uma pauta nossa muito cara. Aqui, em Salvador, por exemplo, a gente está fixando o entendimento de que a Deat precisa ter a sua estrutura ampliada, é uma sede muito pouco acessível, inclusive, e enxugada, porque não dá para jogar a pessoa... Só porque a vítima é pessoa idosa, em caso de qualquer crime, ela tem que ir para a Deat, não dá para ser assim.

Nós fixamos o entendimento recente de que a Deat e as delegacias da pessoa idosa não devem atuar quando a vítima é pessoa idosa. Elas devem atuar nos crimes específicos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa. Essa é que deve ser a atuação da Deat, porque, senão, ela vai inchar, inchar, inchar... As pessoas, às vezes, aqui em Salvador, têm que caminhar num bairro onde... Às vezes, um idoso sofreu um crime de furto, está num bairro, vai ter que andar a cidade inteira para ir a uma Deat só porque a vítima é idosa?

Não tem o menor sentido isso. Não tem o menor sentido quando você tem uma delegacia de furto, por exemplo, na qual você tem delegados, delegadas e agentes de polícia capacitados para cuidar do crime de furto, não é? Então, assim, é toda uma questão para a qual a gente, realmente, precisa estar atento. Como é que a segurança pública vai melhor se estruturar para tratar dos direitos da pessoa idosa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu já estou terminando, só queria levantar alguns pontos.

(...) A gente, do Ministério Público, vem discutindo, a gente está, até o final do ano, terminando o nosso planejamento estratégico e a gente colocou alguns desses pontos – como o fomento ao Suas, como a estruturação das delegacias e como o fortalecimento dos conselhos municipais – entre os pontos do nosso planejamento, que começa em 2024 e termina em 2031.

Queria muito pedir o apoio da sociedade civil e da frente parlamentar, está bom? Se quiserem falar comigo, estou à disposição na sede do Ministério Público, o e-mail mais fácil para me acessar é o meu pessoal mesmo (edvaldo@mpba.mp.br). Aí, não vai ter erro de não conseguirem falar comigo, está bom?

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): A Dr.^a Maria Pilar quer falar ainda? Pode falar, doutora.

A Sr.^a MARIA PILAR CERQUEIRA MAQUIEIRA MENEZES: Não... É... Depois que o colega falou, não me resta mais nada. (Risos). Muito obrigada, é muito gratificante estar aqui, eu acho que a defesa da pessoa idosa, na verdade, é a defesa dos nossos direitos de amanhã. Então a gente tem que plantar desde hoje para colher amanhã, e para os que já estão aqui, todos os nossos idosos, a gente tem que fazer o possível para melhorar a qualidade de vida e fazer a defesa dos direitos deles.

Muito obrigada pelo convite.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem! Parabéns ao Ministério Público!

Gostaria de fazer o registro da presença do deputado estadual Jurailton Santos. Obrigado, Excelência, pela sua presença. (Palmas)

(Não foi revisto pelos oradores.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Concedo a palavra à Dr.^a Lúcia Mascarenhas, presidente do Conselho Estadual da Pessoa Idosa da Bahia. (Palmas)

A Sr.^a LÚCIA MASCARENHAS: Boa tarde a todos e todas! Cumprimentando o representante da Mesa, o deputado José de Arimateia, cumprimento toda a Mesa.

A importância de contar com a frente parlamentar. É um braço grande, eu digo, para que a gente possa discutir os problemas da pessoa idosa. É a oportunidade de, juntos, unidos na mesma causa, defendermos essa causa que é tão importante, como todos já disseram aqui, o quanto precisamos ainda fazer. O que foi feito ainda é muito pouco, e o avanço disso depende de cada um de nós.

O estatuto nos diz que o compromisso é da família, do Estado e da sociedade. Hoje nós já entendemos que o compromisso, mesmo sendo da sociedade, é da pessoa idosa, a pessoa idosa precisa aprender a discutir os seus direitos. Parabenizo o programa Bahia 60+, que nasceu no Conselho Estadual da Pessoa Idosa, no curso de capacitação de conselheiros realizado pela Humana Brasil, que nasceu desse movimento.

São várias companheiras que compraram essa luta e que hoje estão fazendo a diferença nessa caminhada, nos ajudando a aumentar o número de conselhos, de fundos. Essa luta é grande, temos ainda 280 municípios...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Já? (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Tranquilo, vamos em frente.

A Sr.^a LÚCIA MASCARENHAS: Ah! São 280 municípios para nós trabalharmos, não é? E nós acreditamos que vamos atingir os 280 municípios.

(Lê) “Lembrando que a velhice é um processo que faz parte do último ciclo da vida. A ONU proclamou que o envelhecimento é uma história de sucesso da humanidade, a maior conquista que alcançamos no século passado. Portanto, os idosos fazem parte do futuro e do presente do nosso país.

Mas parece que algo nos falta...”, e eu digo que ainda falta muito, “(...) nos falta é implementar uma cultura pró-envelhecimento.

Aprovamos o Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso, mas, para se incorporar à nossa cultura, o tema ‘envelhecimento’ precisa ser tratado desde a infância. A velhice e a gerontologia deveriam ser incluídas no currículo básico da educação para que as crianças tivessem contato com o caminho do envelhecer como algo natural e contínuo, de modo que não se surpreendessem com esse processo ao chegar aos seus 40 ou 50 anos...”, o novo modelo de preconceito, o idadismo.

(Lê) “Do que nós precisamos? Precisamos de políticas públicas em todas as suas dimensões: na educação, na assistência social, na saúde, na mobilidade humana etc. Demograficamente, o Brasil é hoje um país envelhecido, e as pessoas têm o direito de envelhecer com dignidade. Entendemos que essa é uma responsabilidade coletiva que...”, como eu disse aqui, “(...) envolve o Estado, a sociedade, a família e o próprio idoso.

Refletir e discutir alternativas ou caminhos para a consolidação de políticas consistentes que possam prevenir e atender situações de risco, de vulnerabilidade e exclusão social são tarefas urgentes e necessárias para requalificar o processo de envelhecimento no nosso estado e no país como um todo. Ressalto o compromisso com as velhices do nosso estado, sobretudo pelo fato da atuação junto à população idosa.

(...) Quais medidas deveremos adotar para envelhecer com qualidade? Bem, só não envelhece quem já morreu. Uma vida longa deve ser vivida com qualidade, entendendo que envelhecer não precisa sair de cena, ser dispensado. Se o corpo não nos permite manter determinadas atividades, podemos encontrar outras mais adequadas à nossa condição física. Na verdade, precisamos nos reinventar, ressignificar nossa vida para desenvolver outras atividades. Reconhecer as transformações ao nosso redor e aprender com elas é o nosso desafio.

Vale lembrar algumas dicas já propagadas, e nem sempre praticadas: intensificar a atividade física e intelectual, cuidar da alimentação e participar de atividades sociais, enfim, construir uma vida saudável...”

Tudo o que foi falado aqui, Dr. Edvaldo Vivas, que é um parceiro, o Ministério Público, conto muito com a ajuda de vocês porque, desde a nossa conversa, ficaram comprometidos a nos ajudar, ajudar os municípios e intensificar essa consciência de que precisamos de conselhos e fundos... Só assim teremos um órgão que é fiscalizador e que tem o poder de contribuir diretamente para a causa da pessoa idosa, para transformar o estado da Bahia e ser representação de um modelo de compromisso com a pessoa idosa.

Nosso estado cresce a cada dia, como foi dito, no índice de envelhecimento. São causas para as quais não podemos deixar de estar atentos e muitas vezes são desconhecidas pela sociedade como um todo. Então, a luta ainda é grande.

O conselho tem 19 anos, e ele tem um compromisso grande de trabalhar em prol dessa sociedade. O conselho é paritário, com 15 cadeiras da sociedade civil e 15 cadeiras do poder público. A sociedade civil precisa realmente representar com força e determinação a mudança dessa realidade, que ainda é comprometedora para o idoso.

Eu só queria dizer uma coisa: quando se falou nas ILPIs, que são o grande gargalo – não é, Dr. Edvaldo? –, o nosso grande gargalo são as ILPIs... Nós só temos uma ILPI pública no estado da Bahia, este é um grande problema, e a responsabilidade das ILPIs é do município. Isso não quer dizer que o estado deixe de ter responsabilidade, não. Faremos o edital todo voltado para as ILPIs, os recursos ainda são poucos porque o nosso fundo foi aprovado no ano passado, ele ainda caminha arrecadando recursos, mas os recursos que há no fundo, eles serão todos para as ILPIs do estado da Bahia.

Então, atenção nessas ILPIs que violentam o idoso a todo momento, a todo dia, precisamos de alternativas para que essas casas que vêm violando os direitos da pessoa idosa possam ser fechadas, e esses idosos tenham um espaço público para serem acolhidos.

Gente, muito obrigada. A pauta é grande, falei bastante, obrigada ao deputado pelo espaço maior, mas é isso, conto com a sociedade civil, que essa sociedade realmente levante bandeiras, e juntos possamos trabalhar: o Ministério Público, a frente parlamentar, a Defensoria, todos os órgãos, o 60+. Que programas como o 60+ venham para que a gente possa discutir essa pauta com seriedade e compromisso.

Boa tarde a todos!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, Lúcia Mascarenhas.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Olha, ainda temos aqui mais seis pessoas para falar, e se eu for dar os 5 minutos, aí a gente vai passar do horário do... Mas a doutora vai falar agora, vai falar a Dr.^a Laise por 2 minutos, só para a senhora dar uma saudação.

Concedo a fala à coordenadora da Defensoria Pública Especializada do Idoso em Salvador, no estado da Bahia, a Dr.^a Laise de Carvalho Leite.

A Sr.^a LAISE DE CARVALHO LEITE: Boa tarde a todos e a todas, parabenizo-os, na pessoa do deputado José de Arimateia, pela iniciativa de criar a frente parlamentar em defesa da pessoa idosa.

E aqui, enquanto Casa do Povo, eu falo em nome daqueles que não estão aqui. Eu falo em nome daquele idoso que não tem vínculo familiar e que precisa de uma moradia digna; eu falo em nome daquela pessoa idosa que reside em uma ILPI não registrada no Conselho Municipal do Idoso; eu falo em nome daquele que sofre violência patrimonial praticada pelo seu familiar; daquele que vai até a Delegacia do Idoso e lá não tem a equipe para recebê-lo; em nome daquele que vai em um município que não tem Defensoria Pública; eu falo em nome daqueles que não têm a oportunidade de estarem aqui.

Este momento é o momento de saudar, de pensarmos juntos em soluções em defesa da pessoa idosa. O deputado esteve presente na Defensoria, vou apresentar-lhe proposições, sugestões. As políticas, realmente, nós temos, mas temos que pensar em soluções que não envolvam muitos gastos, porque percebemos a deficiência do Orçamento.

Então, temos que alinhar a sociedade civil com o Estado para que, juntos, possamos, realmente, implementar as políticas públicas pensando na realidade do público-alvo da Defensoria, que é aquele que não tem a possibilidade de estar aqui, aquele hipossuficiente economicamente, aquele que não tem nem conhecimento dos seus direitos, que não sabe nem o que é o Estatuto da Pessoa Idosa, aquele que trabalhou uma vida inteira, recebe uma aposentadoria ou apenas um BPC no valor de um salário mínimo, e os seus familiares se utilizam da sua renda, aquele que precisa de cuidador, e os seus familiares são negligentes quanto aos cuidados.

Muito obrigada! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito obrigado, Dr.^a Laise de Carvalho Leite.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos ouvir agora a coordenadora do núcleo do idoso da OAB, a Dr.^a Marcia Zalcbergas, por 2 minutos.

A Sr.^a DORA MARCIA ZALCBERGAS: Boa tarde a todos, eu sou Dora Marcia Zalcbergas, presidente da Comissão do Idoso da OAB-BA pelo terceiro mandato e conselheira do Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Idosa.

Minhas palavras iniciais são para saudar a Mesa na pessoa do deputado José de Arimateia e agradecer essa grande honra que o deputado tem concedido a nós que trabalhamos pelo amor incondicional à causa da pessoa idosa.

Eu quero ratificar com as minhas palavras todas as palavras maravilhosas e posicionamentos dos que me antecederam porque aqui quase mais nada eu tenho a complementar. Eu só gostaria de fazer uma observação na fala do nosso querido promotor, que nos tem ajudado tanto, Dr. Vivas, promotor e coordenador das comissões.

Sobre o que ele falou, que a Deat vai ficar inchada com todo tipo de crime que a pessoa idosa procurar, que a Deat vai inchar, que a delegacia não tem condições, tenho a falar que há anos nós estamos lutando junto às autoridades para que a delegacia do idoso, a Deat, seja transferida para um imóvel maior. O idoso pobre, deficiente, ele não tem condições de pagar táxi e Uber para chegar aos Barris, naquele local.

O local é inapropriado, é deficitário e, apesar das reformas, não atende às necessidades da pessoa idosa, principalmente das pessoas que vêm do interior, da ilha, e de outras cidades onde não tem delegacia do idoso. Nós temos vários registros de pessoas que vêm da ilha, esperam várias, várias horas, e não conseguem ser atendidas porque não há estrutura.

Encerro as minhas breves palavras com profunda gratidão a esse deputado que, há décadas, vem lutando pela causa da pessoa idosa. Que o Estatuto do Idoso seja realmente efetivado na sua totalidade e não só distribuído nas cartilhas. É necessária uma educação mais efetiva para que o Estatuto do Idoso seja implantado nas escolas, nos grupos, na sociedade, na família.

O Estatuto do Idoso vem ajudando na questão da violência contra a pessoa idosa, violência do Estado que se omite quando deveria cuidar, violência da família, violência econômica do filho ou da filha, do neto drogado que vai extorquir aquela pessoa idosa e até agredi-la.

Lembro a todos que as penas comutadas nos crimes previstos no Estatuto do Idoso, quando uma pessoa comete o crime, essa pena é dobrada. Então, eu vou conclamar toda a sociedade para que todos os idosos do nosso país e do nosso estado não se omitam, não tenham medo, denunciem quando estiverem ameaçados, denunciem, ou, então, que os vizinhos denunciem.

Muito obrigada a todos e muita gratidão. Deus o abençoe, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito obrigado, Dr.^a Marcia, que Deus a abençoe.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos agora ouvir a fala do presidente da Asaprev-BA, Dr. Marcos Barroso.

O Sr. MARCOS BARROSO DE OLIVEIRA: Boa tarde a todos! Caro amigo deputado Zé de Arimateia, peço licença a V. Ex.^a para poder cumprimentar a Mesa e toda a plenária. Na verdade, não tenho muito o que dizer, quero apenas fazer coro às pessoas que me antecederam e dar alguns destaques. O grande destaque, para mim, é que eu acho que nós precisamos dar efetividade, sim, ao Estatuto do Idoso, mas nós também precisamos, efetivamente, de políticas públicas para que possamos garantir o atendimento a toda a sociedade.

Pontualmente, eu quero falar sobre a delegacia, já que foi a fala de alguns que nos antecederam aqui, da importância do funcionamento e da estrutura da delegacia. Eu vejo que há várias ideias em torno de como deve funcionar a delegacia, de qual a estrutura da delegacia. Ao longo de anos debatemos sobre isso, e eu, particularmente,

entendo, que deve ter, sim, a especializada com toda a estrutura, mas todas as delegacias têm que procurar dar atendimento especializado à pessoa idosa, principalmente por um princípio do Direito, o princípio da inafastabilidade da autoridade policial. Este nós temos que fazer valer para que, em todas as delegacias, possamos ter o atendimento à pessoa idosa, que sofre toda espécie de violência.

Nesse sentido, eu digo a vocês que a gente precisa restabelecer a rede que sempre esteve funcionando, funcionando com a Defensoria Pública, com a secretaria da Segurança Pública, por meio da delegacia do idoso, com o Ministério Público e os conselhos para que a gente possa acionar todo o restante da rede e, assim, fazer um projeto grande de defesa das pessoas idosas. É isso que eu quero trazer de contribuição a todos.

A efetividade do Estatuto do Idoso passa também por outra coisa: educação. Eu sou de um tempo em que, ainda na época da escola, existiam as matérias OSPB (Organização Social e Política Brasileira)...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Educação Moral e Cívica, e lá a gente aprendia a conviver em sociedade, isso a gente precisa trazer de dentro de casa, educação para que a gente tenha efetividade por meio das leis.

Obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns, Dr. Marcos Barroso, esse homem que tem lutado muito pela Asaprev, tem história, a história do pai, e tem dado continuidade. Está de parabéns.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos agora ouvir a Trícia Viviane Lima Calmon, ela é superintendente de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos da secretaria de Justiça e Direitos Humanos e neste ato está representando o governo do estado. (Palmas)

A Sr.^a TRICIA VIVIANE LIMA CALMON: Olá, todas as pessoas presentes, boa tarde! Quero cumprimentar a Mesa ao tempo que agradeço ao deputado José de Arimateia pelo convite para participar e, principalmente, pelo lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

O secretário Felipe Freitas fez questão de demarcar a presença, nesta semana, deputado Arimateia, ele esteve lá na secretaria levando exatamente todas essas pautas, mas, principalmente, a disposição em colaborar com o fortalecimento de políticas públicas nesse campo da defesa e proteção da pessoa idosa.

Mas quero destacar neste tempo de fala, com sensibilidade, para a gente não demorar muito: a apresentação desse grupo de dança traz para a gente uma perspectiva em relação à pessoa idosa que é de alegria, de proatividade, de energia, é um tipo de visão que a gente precisa construir.

Acredito que a nossa sociedade, a sociedade brasileira, a sociedade baiana precisam recuperar perspectivas civilizatórias que são diversas das que imperam, são

as perspectivas civilizatórias que consideram a pessoa idosa como um poço de saber, de valor, como uma reserva moral, como uma reserva de energia, de conhecimento, que são dos povos tradicionais, indígenas, eles têm essa referência.

As sociedades ocidentais... Aqui impera, infelizmente, esse tipo de visão de que a pessoa idosa não serve, é descartável. Essa visão, ela precisa ser disputada por meio da presença de uma perspectiva civilizatória, também forte na sociedade baiana e dos povos africanos, dos terreiros de candomblé, em que a reserva de conhecimento, a reserva moral, o acolhimento está justamente nas pessoas idosas.

Nós temos muitas referências no campo da sociedade civil que uma parte do poder público precisa aprender, precisa beber para poder fazer uma disputa sobre perspectiva.

Nós compreendemos – estamos chegando com uma gestão nova no governo do estado – que o campo da política pública precisa ser fortalecido, sim; o Estatuto do Idoso precisa ser observado, sim. A superintendência da qual eu estou à frente hoje tem algumas coordenações que vão, justamente, falar de segmentos populacionais que têm, costumeiramente, os seus direitos violados, justamente a população idosa, o segmento LGBT e as crianças e adolescentes.

Nós estamos no mês de maio, o Maio Laranja, e no Maio Laranja estamos justamente falando sobre um elemento de reforço necessário que os nossos governos e a nossa sociedade precisam ter, que é o da proteção à criança e ao adolescente.

Nessa perspectiva, eu me lembro bem que no discurso de posse do nosso secretário Felipe Freitas, que talvez seja o secretário mais jovem dessa atual composição do governo, um homem militante do movimento negro, um intelectual, ele disse uma coisa muito importante quando articulou a pauta da política pública para a criança e para o adolescente, as preocupações com a juventude e a política para a pessoa idosa. Foi uma fala que dizia que uma sociedade que não sabe a importância, o valor e a necessidade de cuidar dos mais velhos não vai ter condição de construir o futuro para a infância e para a adolescência, não vai ser uma sociedade em que a gente se orgulhe e em que a gente queira estar enquanto adultos, enquanto adultas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Então, essa é uma pauta que precisa vir no protagonismo da fala da pessoa idosa, sem sombra de dúvida, mas é preciso uma compreensão de todos nós a respeito do impacto que haverá se a gente não fizer uma leitura de sociedade que seja saudável para todas as pessoas. E uma sociedade que seja saudável para todas as pessoas não pode admitir o tipo e a intensidade de violência que essa nossa sociedade impõe contra a pessoa idosa.

Gostaria de sair daqui com a imagem desse grupo de dança, que trouxe tanta leveza, tanta alegria, inspiração para todos nós, com essa energia, para influenciar, para inspirar as políticas públicas.

Quero deixar aqui o nosso abraço do secretário Felipe Freitas, agradecer também em meu nome, muito obrigada, muito obrigada a toda composição da Mesa, vocês que estão construindo essa luta.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, Trícia Viviane Lima Calmon. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Concedo a fala à Dr.^a Lilian Leal Pinto de Carvalho, conselheira da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Secção Bahia. (Palmas)

A Sr.^a LILIAN LEAL PINTO DE CARVALHO: Boa tarde a todos, o meu nome é Lilian Carvalho, eu sou médica geriatra, estou aqui representando Dr. Lucas Kuhn, que é presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Secção Bahia. A sociedade é uma sociedade médica composta por médicos e pessoas relacionadas à saúde.

Inicialmente, eu gostaria de agradecer, em nome da sociedade de geriatria, em meu nome, como médica, e em nome dos idosos ao deputado José de Arimateia pela excelente ideia de se criar uma frente parlamentar que está tratando de uma das coisas que nós, como médicos, vimos frequentemente e temos combatido tanto em nossa assistência, que é, exatamente, a violência contra o idoso.

Há necessidade de a gente potencializar a divulgação, esclarecer à população sobre o que isso trata e em todas as vertentes do que a gente vê. Aproveitando a fala da nossa presidente do Cepi, do qual, hoje, eu, assim como na SBGG, participo como conselheira, com muito orgulho, eu gostaria de acrescentar que as ILPIs não são as únicas instituições que nós temos para casos de problemas relacionados à violência ao idoso.

Citando o estatuto, a gente tem que lembrar que qualquer tipo de violência, inclusive a violência física, para o idoso, ela se comporta dentro de hospitais, dentro de clínicas, dentro de emergências médicas. Nós cansamos, como médicos, de visualizar os maus-tratos e os maus-cuidados, que, na maioria das vezes, são executados por pessoas que não têm capacitação.

Com esse intuito, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, nessa gestão que se iniciou agora, no final do mês de abril, essa nova gestão, que dura 2 anos, tem o intuito de se associar às outras entidades e a qualquer um que esteja interessado em capacitar cuidadores e melhorar a assistência médica e de cuidados a todos os idosos. Juntamente com isso, também fortalecer todo esse discurso sobre que as pessoas idosas tenham conhecimento dos seus direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso e, dentro deles, todas as ações que são consideradas como violência.

Muitas vezes a gente observa idosos que não sabem como lidar, principalmente, com as violências financeiras que sofrem, porque não sabem como se comportar, porque muitas vezes, na maioria das vezes, essas violências são realizadas por familiares muito próximos e eles não sabem como combater esse tipo de atitude. A sociedade de geriatria vem, nessa nova gestão, com uma ideia de também participar da divulgação de como seriam essas soluções e como nós deveríamos empreender esforços para poder garantir que a população idosa tenha conhecimento.

Também estamos com bastante vontade de trabalhar para inserir o idoso de volta na sociedade. Não somente pensando no idoso na parte de lazer, mas estamos pensando também na parte laborativa. A gente está com uma população que vem envelhecendo a cada momento e o que a gente vê é uma aposentadoria muito precoce comparada com o tempo ainda de vida desse paciente. E, dentro da área médica, a gente observa que os idosos que começam a se aposentar sem ter uma programação do que fazer nessa aposentadoria adoecem muito mais, desenvolvem quadros demenciais com muito mais frequência e estão sujeitos a outras coisas, outras doenças muito comuns em nosso meio, como, por exemplo, depressão.

E uma forma de combatermos isso é colocando esse idoso ativo na sociedade. Com isso, a gente não só combateria às doenças, que iriam começar a diminuir nessa faixa etária, como também melhorariamos a apresentação do idoso na sociedade, diminuindo o idadismo.

Eu espero que com esse início, vamos dizer assim, de caminhada do deputado José de Arimateia, esse pontapé inicial para essa frente parlamentar em defesa do idoso, contra a violência ao idoso, a gente consiga estabelecer todas essas outras implementações de trabalho junto com eles.

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Obrigado, Lilian Leal Pinto de Carvalho.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu queria sugerir, quanto a todas as sugestões, que vocês encaminhassem, depois, para esta frente para a gente poder botar em prática.

Vamos ouvir o vereador de Simões Filho. Ele quer dar uma boa tarde. Com a palavra o vereador Arnaldo Simões, pelo tempo de 2 minutos. (Palmas)

Depois, falará o deputado Jurailton Santos, para finalizar.

O Sr. ARNALDO SIMÕES: Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar a Mesa, nas pessoas dos deputados José de Arimateia e Kátia Oliveira. Saúdo todos os demais como as mulheres e mães na pessoa da minha esposa aqui presente. Saúdo o deputado Jurailton Santos que se faz presente também.

Mas eu queria, apenas, agradecer ao deputado José de Arimateia e, ao mesmo tempo, parabenizá-lo, juntamente com a deputada que estão tomando a frente, tanto o presidente como a vice-presidente, por esta iniciativa.

Deputado, esta frente está começando agora, pois tudo já foi falado aqui em prol dos idosos. Nós temos o Ministério Público, nós temos a OAB, nós temos procuradoria, nós temos algumas associações da sociedade civil. A frente parlamentar está se criando agora com o apoio da Defensoria Pública e dos vários departamentos dos direitos humanos e tantos outros não citados.

Então, temos mesmo de unir forças para vermos os idosos tendo todo o apoio de que precisam. Infelizmente, nós temos visto agressões e, até, assassinatos de idosos por causa, muitas vezes, de certas situações insignificantes.

Nesse período em que eu estou aqui, eu já fiz amizade com a Dr.^a Dora e, também, com o Dr. Marcos Barroso. Eu tenho certeza de que daqui sairão grandes coisas.

Então parabéns, deputado Arimateia!

Parabéns, deputada Kátia Oliveira!

Parabéns a todos vocês presentes!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Um abraço. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem.

Obrigado, vereador Arnaldo Simões, da cidade de Simões Filho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria de fazer o registro da presença do pastor Kênio Rezende, representante do Grupo Arimateia. Obrigado pela sua presença.

E, agora, o último orador inscrito é o deputado estadual Jurailton Santos. V. Ex.^a usará a palavra por 2 minutos. (Palmas)

O Sr. JURAILTON SANTOS: Tolerância de quanto? (Risos)

Boa tarde a todos e a todas.

Eu quero, primeiramente, agradecer a Deus por nós estarmos aqui. Se não fosse Ele, nós não estaríamos presentes num momento tão especial quanto o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Cumprimento o meu nobre colega e presidente desta frente parlamentar, já quase um decano desta Casa, o deputado José de Arimateia. Eu te parabenizo por esta atitude tua.

Saúdo, também, a minha colega e membro da nossa bancada evangélica, a deputada Kátia, um abraço, minha amiga; meu vereador e bispo Jair, um abraço para o senhor; bispo Santos, meu vereador, também, de Feira de Santana; nosso vereador, lá de Simões Filho, Arnaldo Simões; cumprimento todas as mulheres através da nobre deputada Kátia Oliveira; e cumprimento os amigos da imprensa aqui presentes.

Deputado, não vou me estender muito, não, só quero te parabenizar pela sua atitude. E deixar aqui à sua disposição, deputado José de Arimateia, dois projetos que,

caso V. Ex.^a tenha disposição e interesse, eu acho que irão ajudar muito a sua bandeira da pessoa idosa. A sua luta aqui tem sido muito grande, atuando por essa bandeira.

O primeiro é um projeto que eu dei entrada em 2020, que proíbe as instituições financeiras de ofertar e celebrar contratos e empréstimos à pessoa idosa, aquela famosa ligadinha no celular. Ligam para a pessoa idosa e acaba que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ela vai lá e aceita sem saber o que está fazendo ou falando, quando vai ver, só sobra a dívida. É um projeto de lei de minha autoria que eu deixo à sua disposição. Também um projeto de lei que pede a isenção da cobrança de estacionamento público para a pessoa idosa, o qual eu também deixo à sua disposição, assim como me coloco e coloco o nosso gabinete à sua disposição, para ajudar naquilo que for preciso.

No mais, que Deus abençoe a todos, um beijo no coração de todos.

Parabéns, deputado Zé de Arimateia, pela atitude! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Obrigado, deputado Jurailton Santos. Esse é um projeto importante, agora vamos articular com os demais deputados para aprová-lo. Muito importante esse projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria também de fazer o registro da Sr.^a Priscila Rezende, que é esposa do pastor Kênio Rezende, responsável do Grupo Arimateia no estado da Bahia, da Igreja Universal do Reino de Deus. Muito obrigado.

Bem, já estamos chegando ao final, eu queria fazer alguns agradecimentos justíssimos aqui. Vocês sabiam que a *TV Assembleia* fez essa transmissão? Não só a *TV Assembleia*, mas também as nossas redes sociais, Instagram e Facebook, fizeram a transmissão. Eu queria agradecer aqui à equipe da *TV ALBA*. Primeiro, à *TV Record*, que esteve aqui, e eu quero agradecer a Naiara Azevedo, jornalista, e ao cinegrafista Celso Pititinga.

Quero agradecer à equipe da *TV ALBA* que fez a cobertura nesta tarde: o Henrique Pimenta, câmera; Robson Jequiriçá, câmera; André Duarte, câmera; Marcelo Souza, câmera; Samyle Fonseca, repórter; Emerson Rodolfo Paes, operador de corte – a gente tem de registrar tudo –; Michele Gramacho, diretora-geral da *TV ALBA*. Quero agradecer a Michele, porque toda essa equipe fez com que a frente parlamentar fosse conhecida por toda a Bahia e por outros estados.

Agradecer também ao deputado Márcio Marinho, que participou através do vídeo; ao bispo Ossesio Silva também. Agradecer à Mesa aqui presente, a todos da Mesa. E gostaria de dizer que esta frente vai se reunir. Nós vamos ter a primeira reunião, no mês que vem, para poder definir a questão das ações. É claro que durante esse período nós vamos criar um grupo no WhatsApp para que, nesse grupo, vocês possam enviar as demandas com respeito a esta Casa.

Se forem projetos, indicações ou ideias que eu possa apresentar nesta Casa, vocês mandam, e podem ter certeza de que a frente, ela não vai trabalhar isolada, ela tem que trabalhar em conjunto com todos os Poderes que aqui estão.

Para concluir, eu queria fazer uma oração para Deus abençoar o projeto dessa frente. E essa oração, eu estava vendo aqui o livro de Isaías, diz o seguinte, olha o que o profeta Isaías diz no Capítulo 46, Versículo 4: (lê) *“Mesmo na sua velhice, quando tiverem cabelos brancos, sou eu aquele, aquele que os sustentará. Eu os fiz e eu os levarei; eu os sustentarei e eu os salvarei”*.

Então, olha como é importante a promessa de Deus para os idosos. Está vendo? Olha a importância que é! Deus que criou, Deus que formou. Nessa palavra aqui, eu queria que todos ficassem de pé, nós vamos fazer uma oração para depois finalizarmos esta sessão. Vamos dar as mãos para que Deus possa abençoar.

(Procede-se à oração.)

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas, das senhoras e senhores, deputados e deputadas, da imprensa, e declaro encerrada a presente sessão.

Que Deus os abençoe! Muito obrigado a todos vocês, um forte abraço. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.